

Vocabulário técnico

Betacam - Sistema de gravação desenvolvido pela sony que utiliza fita de meia polegada com qualidade profissional.

Betamax - Formato de meia polegada similar ao betacam, só que para uso doméstico.

Bg - Abreviatura de background para descrever o som em segundo plano e no vídeo é a imagem ou cenário de fundo.

Bit - Contração de binary digit. É a menor unidade digital.

Bitrate - A quantidade de bitis usada na compressão do vídeo por unidade de tempo. O bitrate é o ponto essencial em qualquer vídeo digital.

Câmara objetiva - Posicionamento da câmera quando a filmagem de uma cena é feita do ponto de vista de um público imaginário.

Câmara subjetiva - Posicionamento da câmera quando a filmagem de uma cena funciona como se fosse o olhar do ator (ou de um animal).

Cena - Unidade dramática do roteiro, seção contínua de ação, dentro de uma mesma localização. Um conjunto de tomadas ou *takes*.

Cena master - É a filmagem em um único plano de toda a ação contínua dentro do cenário.

Contracampo - Tomada efetuada com a câmera na direção oposta à posição da tomada anterior.

Cut-away close-up - É uma tomada em close-up de uma ação secundária que está desenvolvendo-se simultaneamente em outro lugar, mas que tem uma relação direta com a ação principal.

Cut-in close-up - É uma tomada em close-up de uma parte importante da ação principal, e que deve ser montada entre duas tomadas normais dessa ação.

Desfocar - Câmara muda o foco de um objeto para outro.

Dolly - Veículo que transporta a câmera e o operador.

Dolly in - Câmara se aproxima do objeto.

Dolly back - Câmara se afasta do objeto.

Dolly out - Câmara recua abandona a cena.

Dolly shot - Movimento de câmera que se caracteriza por se aproximar e se afastar do objeto, e também por movimentos verticais.

Eixo de ação - Linha imaginária traçada exatamente no mesmo itinerário de um ator, de um veículo ou de um animal em movimento.

Fade in - Surgimento da imagem a partir de uma tela escura ou clara, que gradualmente atinge a sua intensidade normal de luz.

Fade out - Escurecimento ou clareamento gradual da imagem partindo da sua intensidade normal de luz.

Freeze - Manter uma mesma imagem por repetição de quadro, congelar.

key - Recurso eletrônico que possibilita o recorte de imagem, através da escolha de uma cor, substituindo por outra.

key-color - Sistema digital com a mesma função chroma-key.

Long shot - Plano geral; plano que inclui todo o cenário.

Noite americana - Técnica de iluminação e filtragem utilizada para simular um efeito noturno numa imagem filmada durante o dia.

Panorâmica - (pan) Câmera se move de um lado para outro, dando uma visão geral do ambiente.

Plano americano - Plano que enquadra a figura humana da altura dos joelhos para cima.

Plano de conjunto - Plano um pouco mais fechado do que o plano geral.

Plano de detalhe - Mostra apenas um detalhe, por exemplo, os olhos do ator.

Plano médio - Plano que mostra uma pessoa enquadrada da cintura para cima.

Quick motion - Câmera rápida, movimento acelerado.

Retroprojeção - Técnica de filmagem onde se projeta uma determinada imagem em uma tela colocada à frente do projetor, para que essa imagem possa servir de fundo para a cena que está desenvolvendo-se do outro lado da tela.

Sequência - Um conjunto de cenas ligadas por continuidade.

Take – Tomada: Começa no momento em que se liga a câmara até que é desligada. É o parágrafo de uma cena.

Tomada - Filmagem contínua de cada segmento específico da ação do filme.

Travelling - Câmara em movimento sobre o dolly ou na mão acompanhando, por exemplo, o andar dos atores, na mesma velocidade.

U-matic - Formato de videocassete que emprega fitas de $\frac{3}{4}$ polegadas, de uso profissional, sistema já ultrapassado.

Zoom - Efeito óptico de aproximação ou distanciamento repentino de personagens e detalhes. Serve para dramatizar ou esclarecer lances do roteiro.

Zoom-in - Aumento na distância focal da lente da câmara durante uma tomada. Dá ao espectador a impressão de aproximação do elemento que está sendo filmado.

Zoom-out - Diminuição da distância focal da lente durante uma tomada, o que dá ao espectador a impressão de que está se afastando do elemento que está sendo filmado.

O que é zoom óptico e zoom digital?

Zoom óptico é um sistema óptico de distância focal variável. O zoom óptico funciona exatamente como um zoom de uma câmera convencional.

Zoom digital é um sistema onde a imagem é ampliada artificialmente, através do próprio programa da câmera. O zoom digital é um recurso adicional que, normalmente, constitui imagens com menor qualidade do que as formadas pelo zoom óptico. Normalmente, ao zoom óptico se superpõe o zoom digital: se o zoom óptico pode produzir 3 aumentos e o zoom digital 4 aumentos, o valor total do aumento é 12 vezes.

10 dicas fundamentais para fazer movimentos de câmera e tomadas estáveis:

- 1) Utilize um tripé ou outros equipamentos. A estabilidade das tomadas e a suavidade de movimentos proporcionadas por um bom tripé são incomparáveis.
- 2) Use o sistema de estabilização eletrônica das câmeras. Muitas câmeras digitais possuem um sistema de estabilização eletrônica eficiente para tomadas feitas com a câmera na mão . Esse recurso é especialmente útil em tomadas paradas, e não deve ser utilizado em movimentos de câmera como panorâmicas, zoom e travellings, pois a câmera não “entende” que o operador quer fazer um movimento e tenta corriji-lo.
- 3) Procure apoios naturais para o corpo e a câmera
- 4) Muitas vezes, não é possível carregar um tripé ou um monopé, Procure algum tipo de apoio para a câmera ou para o corpo – como uma parede, uma árvore, um muro baixo, um degrau etc.
- 5) Não capture imagens em teleobjetiva com a câmera na mão. Você utiliza uma teleobjetiva quando fecha o ângulo de visão da objetiva, fazendo um zoom in. Prefira trabalhar com o ângulo de visão aberto, utilizando a grande-angular, que “esconde” as trepidações.

- 6) Mova-se de uma posição desconfortável para uma posição confortável. Essa regra vale para qualquer movimento, mas principalmente para panorâmicas com a câmera na mão.
- 7) Evite tomadas com a câmera na mão de cenas sem movimento.
- 8) Quando fazemos uma captação de uma cena em que nada se move no quadro, nessas situações, se você “balançar” demais a câmera, seus movimentos serão muito perceptíveis e só causarão distração.
- 9) Corrija tomadas “balançadas” durante a edição.
- 10) Se for realmente necessário caminhar para fazer uma tomada, caminhe com os joelhos flexionados, o que permitirá que os músculos das pernas atenuem os movimentos.

Os 7 pecados capitais do realizador de imagens em movimento:

- 1) **NÃO CENTRALIZARÁS O ASSUNTO PRINCIPAL.** O posicionamento do tema principal no centro do quadro é uma das características mais amadoras de uma imagem. A centralização não favorece a percepção do segundo plano e confere a imagem pouco dinamismo e interesse visual.
- 2) **NÃO ABUSARÁS DO ZOOM.** O movimento de zoom (*in ou out*) é muito atraente e tentador para o operador de câmara iniciante. Porém, seu uso exagerado é cansativo e artificial para o espectador.
- 3) **NÃO GRAVARÁS A PARTIR DE UMA ÚNICA POSIÇÃO.** Novamente, esta é uma características amadoras em uma seqüência de imagens. Movimente-se! Diversifique o posicionamento da câmara e procure pontos de vista mais interessantes.
- 4) **NÃO GRAVARÁS TODOS OS PLANOS À ALTURA DO TEU OLHAR.** Já enxergamos tudo a partir da altura de nossos olhos. Portanto, se gravarmos nossas imagens sempre dessa maneira, o resultado será muito convencional.

- 5) **NÃO FARÁS LONGAS PANORÂMICAS HORIZONTAIS E VERTICAIS.** Geralmente, os movimentos de câmera devem ser curtos, para não se tornar cansativos.
- 6) **NÃO GRAVARÁS MUITOS SEGUNDOS DE CADA PLANO.** Não edite suas imagens durante a gravação. O tempo de duração de uma tomada deve ser decidido no processo de edição.
- 7) **NÃO TE COLOCARÁS EM SITUAÇÕES DE CONTRA-LUZ.** O assunto principal – geralmente, em primeiro plano - deve ser mais iluminado que o segundo plano.

1. qual é a função do obturador?

Dispositivo que controla o tempo que o CCD deve receber uma determinada quantidade de luz. No mundo da fotografia existe um dispositivo similar, no caso, controlando o tempo que a película fotográfica fica exposta à luz.

2. Qual é a função do diafragma?

Esta variação é conseguida através do diafragma, um sistema composto por diversas lâminas que podem ser controladas de maneira a aproximarem-se ou afastarem-se entre si, ajustando desta forma o tamanho de seu orifício central, por onde passa a luz.

3. O que é distancia focal?

Dos inúmeros raios de luz que partem do objeto situado abaixo, à direita de uma lente convergente, considerando-se somente os raios que atingem a mesma perpendicularmente a seu eixo

4. Focalização é:

Existe um determinado ponto onde a imagem de um objeto situado em frente à câmera estará perfeitamente em foco. Regiões situadas um pouco mais para frente e para trás do objeto também podem aparentar total nitidez para um observador, fato denominado profundidade de campo.

5. Um objetiva grande angular se define por:

Possuir distância focal menor do que a distância focal correspondente à uma lente normal. Em vídeo, como o tamanho dos CCD.s, quando comparados aos negativos de 35 m.m. utilizados em fotografia é consideravelmente menor, o mesmo ocorre com os valores de distância focal. Assim, uma lente grande angular pode ter por exemplo 5 m.m. (ao invés de 25 m.m. para a câmera fotográfica citada) de distância focal.

6. Quais são as características de uma teleobjetiva?

É chamado assim o tipo de lente que possui distância focal maior do que a distância focal correspondente à uma lente normal. Em vídeo, como o tamanho dos CCD.s, quando comparados aos negativos de 35 m.m. utilizados em fotografia é consideravelmente menor, o mesmo ocorre com os valores de distância focal. Assim, uma lente tele-objetiva pode ter por exemplo 10 m.m. (ao invés de 100 m.m. para a câmera fotográfica citada) de distância focal.

7. O que é um uma lente normal?

É o nome dado ao tipo de lente cuja distância focal (convergência) faz com que a imagem produzida pela mesma se assemelhe ao modo como o olho humano enxerga as coisas.

8. O que são lentes intercambiáveis?

No segmento da fotografia e no segmento do vídeo profissional as lentes (objetivas) são separáveis do corpo da câmera, sendo comum adquirir-se separadamente a câmera e escolher entre vários tipos de objetivas, que portanto podem ser trocadas (intercambiadas). No segmento semi-profissional isto não ocorre: à exceção de algumas câmeras Canon, que utilizam o sistema VL, todas as demais câmeras possuem lentes fixas ao corpo da mesma.